

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 001/2023 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 06 de janeiro de 2023

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:45 horas do dia 06 de janeiro de 2023. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião informando que a Diretoria Administrativa e Financeira consolidou o material de reunião em um único documento, o qual será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. Após esta explanação o presidente inicia a reunião com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de dezembro de 2022, conforme decidido na 12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2022, sendo que no total foram R\$ 22.206.325,64 no CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42 e resgatados R\$ 292.000,00 do CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 para o pagamento de despesas administrativas e R\$ 31.000,00 do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55 para pagamento de despesas previdenciárias. Explicou o presidente que no mês de dezembro a Prefeitura e a Câmara Municipal anteciparam o pagamento das contribuições previdenciárias do mês de dezembro – cujo vencimento seria em 05/01/2023 – realizando o pagamento entre os dias de 27 e 29/12/2022. Além disso, no mês de dezembro era esperado o pagamento da contribuição previdenciária referente ao abono anual dos servidores, além do pagamento obrigatório dos valores devidos referentes à folha de pagamento de novembro. Tal motivo explica o alto volume de ingressos realizados no mês de dezembro,

sendo que agora para o mês de janeiro a expectativa é que o volume de ingressos siga em um patamar bastante baixo, comparativamente aos outros meses. Em seguida o presidente informa que no mês de dezembro/2022 foram realizadas as Assembleias Gerais de Cotistas (AGC) dos Fundos: 1.GGR PRIME I FIDC – CNPJ 17.013.985/0001-92 em 08/12/2022 e FUNDO IMOBILIÁRIO FII SIA CORPORATE– CNPJ 17.311.079/0001-74 em 30/12/2022, sendo que a ordem do dia e as atas constam no relatório anexo (item 2). O passou a analisar o Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 30/12/2022 e 05/01/2023 (item 3, 4 e 5 do relatório), o qual discrimina a rentabilidade acumulada do IPMS mês a mês ao longo do ano de 2022. A rentabilidade total da carteira situou-se em 3,46% o qual se mostrou ainda positivo, apesar de se situar abaixo do IPCA acumulado no período (5,79%). Dado o fato que o ano de 2022 foi marcado pela forte volatilidade no mercado nacional e internacional, com as eleições gerais brasileiras e as eleições de meio de mandato nos EUA, que se mostraram fortemente polarizadas, e a permanência da taxa Selic em patamares bem elevados ao longo de 2022, o IPMS buscou concentrar seus investimentos em aportes no segmento de renda fixa e multimercado conservador, sendo este último buscando vantagem na valorização da moeda norte-americana. Por outro lado, os segmentos de renda variável e principalmente o segmento investimentos no exterior foram os pontos negativos em 2022, que diluíram os bons rendimentos obtidos no segmento de renda fixa. O presidente prossegue dizendo que a expectativa é que essa tendência permaneça ao longo do ano de 2023, com o segmento de renda fixa sendo o carro-chefe das aplicações no ano. No ano de 2022 a carteira do IPMS apresentou um ganho líquido de R\$ 20,64 milhões, sendo que em cada segmento o desempenho foi o seguinte: i) renda fixa: lucro de R\$ 36,41 milhões; ii) renda variável: ganho praticamente nulo (R\$ 9.340,80) e iii) investimentos no exterior: perda de R\$ 16,24 milhões. O início do ano de 2023 mostra uma rentabilidade negativa na carteira de R\$ 2,64 milhões, porém o presidente destaca que o cenário ainda se mostra muito volátil para se traçar uma tendência a partir das poucas informações disponíveis referente ao ano que se inicia. O presidente passou a analisar agora o Relatório dos principais índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 30/12/2022 e 05/01/2023 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. Verifica-se que no ano de 2022 o segmento que apresentou melhor rentabilidade foi justamente o CDI com 12,37%, cujo risco é praticamente nulo se atrelado a títulos públicos federais. Com rentabilidade próxima mostrou-se também o IRF-M1, que se comportou de forma similar (porém ainda assim abaixo) que o CDI. Neste cenário não há perspectivas para investimentos outros que em investimentos visando travar a rentabilidade acima que a meta atuarial (fundos de vértice) ou fundos no segmento de CDI. O presidente resolveu destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no ano de 2022 foi de 13,44%, ou 108,65% do CDI, o que se mostrou uma decisão acertada na diversificação limitada no segmento cambial. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. Para análise da perspectiva do cenário de investimento, o presidente destacou os comentários

do Boletim RPPS da CEF, que destaca que no segmento de renda fixa, os ativos se mostraram bastante voláteis devido aos desdobramentos políticos locais, que trouxeram preocupações ao mercado quanto às políticas a serem utilizadas na condução da economia. Foi promulgada a PEC da Transição, excepcionando despesas do Teto de Gastos, sem uma nova regra para o controle dos gastos públicos, aumentando o receio sobre o futuro do arcabouço fiscal. Como resultado deste cenário, a curva de juros nominais (prefixados) e reais (índice de preços) sofreu fechamento nos vértices curtos e miolo. Nos vértices longos, a curva real abriu, enquanto a nominal permaneceu praticamente estável. A perspectiva para o início de 2023 é que o cenário permaneça desafiador e volátil, a depender de como as responsabilidades ambientais e sociais serão combinadas com as fiscais. O mercado seguirá monitorando as indicações políticas e fiscais do governo atual e a postura do Banco Central em relação à trajetória da inflação. Já na renda variável, a desvalorização do Ibovespa demonstra um notório aumento do prêmio de risco em razão da tramitação e aprovação da PEC da Transição que permitirá o aumento de gastos públicos extra teto no orçamento de 2023, para endereçar o pagamento dos programas sociais. Em relação ao segmento no exterior, nos EUA, o FOMC reduziu o ritmo do aperto monetário para 50bps e elevou a FED Funds Rate para o intervalo entre 4,25% e 4,50%. A perspectiva na renda variável para 2023 é que, a dinâmica de preços para as principais commodities tende a dar espaço às perspectivas negativas para a atividade global ao longo do horizonte relevante como principal driver preços. O nosso cenário atual contempla um nível de juro doméstico que afeta negativamente a projeção de bolsa brasileira. Dessa forma, uma redução no prêmio de risco da Bolsa no Brasil, com efeito positivo nas projeções, segue sendo menos provável, somando-se ainda ao risco de aumento de impostos e de deterioração das condições financeiras diante da fragilização do arcabouço fiscal. Finalmente, passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 06/01/2023, onde verifica-se que o mercado projeta da taxa SELIC em 12,25% para o fim de 2023, com elevação da taxa 11,75% há quatro semanas, enquanto que para 2024 a projeção do mercado passou de 8,50% há quatro semanas para 9,25%. O mercado revisou ligeiramente para baixo a projeção de crescimento do PIB para 2022 de 3,05% há quatro semanas para 3,03%, enquanto que para 2023 o PIB ficaria estagnado em 0,78% (0,75% quatro semanas atrás) e para 2024 houve uma revisão para baixo de 1,70% para 1,50% entre quatro semanas. A taxa de câmbio para 2023 foi revista ligeiramente para cima de 5,25 há quatro semanas para 5,28, enquanto que em 2024 foi de 3,50 para 3,70 no mesmo período. A projeção da inflação IPCA foi elevada de 5,08% para 5,36 para 2023 em quatro semanas, enquanto que 2024 o cenário de inflação também foi revisado para cima, de 5,24% há quatro semanas para 5,30%. Com base nas informações de cenário apresentadas, o Comitê concluiu que o cenário base utilizado nos últimos meses de 2022 ainda se mantém para o início de 2023. Dado o pequeno volume de recursos a serem recebidos no mês de janeiro, o Comitê decidiu para manter os aportes atrelados nos Fundos com rentabilidade no CDI, descartando temporariamente o segmento de câmbio até uma análise mais aprofundada. Com isso, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões

aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais APLICAR no CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97. Para o pagamento de despesas administrativas RESGATAR do CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 e para o pagamento das despesas previdenciárias RESGATAR do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55. Consta como anexo a esta ata o Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 1ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 06/01/2023 e seus anexos. Nada mais havendo foi encerrada às 10:15 horas a 1ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2023 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Relator



Membro